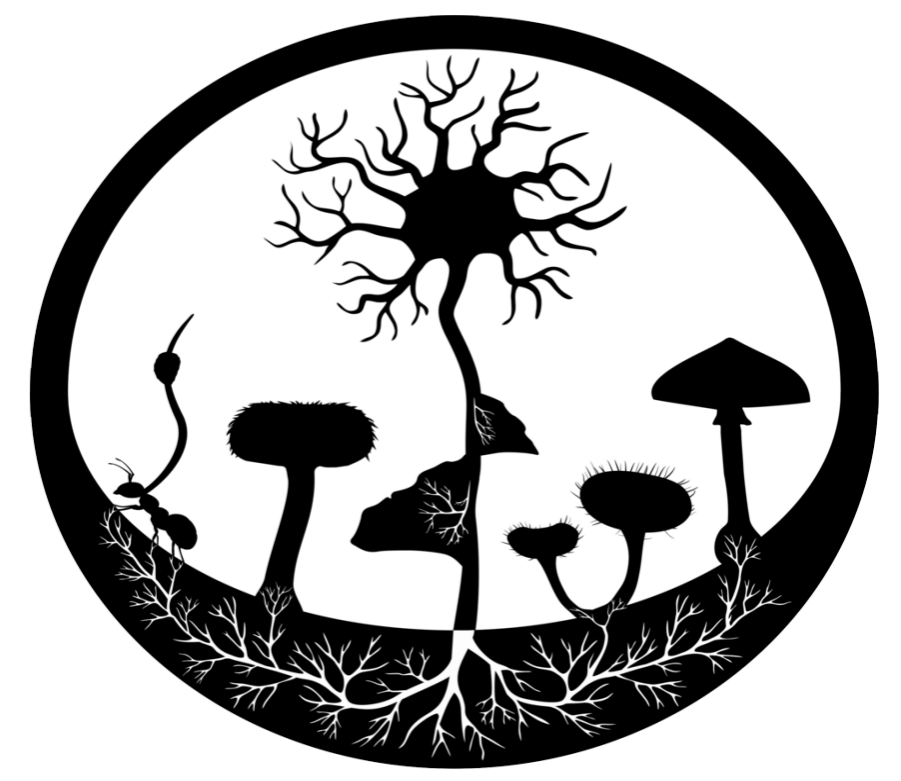




PRIMEIRO REGISTRO DE *DAEDALEA AMERICANA* (FOMITOPSIDACEAE, BASIDIOMYCOTA) PARA A AMÉRICA DO SUL

KOSSMANN, T.¹; GÓES-NETO, A.²; DRECHSLER-SANTOS, E. R.²

1. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC; 2. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG
thiagokoss@hotmail.com/ e.ricardo@ufsc.com



MIND.Funga

Introdução

Daedalea Pers. É um gênero de fungos poliporoides pertencente ao “Clado Antrodia”, grupo que compreende a maior parte das espécies causadoras de podridão marrom na madeira. O gênero é caracterizado por possuir basidiomas pileados e himenóforo com poros sinuosos a daedaloides, e micromorfológicamente pela presença de uma palisada de hifas esqueléticas recobrimdo o himênio, chamado de catahimênio, hifas generativas de parede espessada e lúmen tortuoso (Lindner et al. 2011). No mundo, são conhecidas cerca de 30 espécies para o gênero (Roskov et al. 2019), das quais 5 possuem ocorrência registrada para o Brasil (Rick 1960, Drechsler-Santos et al. 2012, Ryvardeen 2015), sendo elas *D. quercina* (L.) Pers., *D. aethalodes* (Mont.) Rajchenb., *D. ryvardeiana* Drechsler-Santos & Robledo, *D. stereoides* Fr. e *D. microsticta* Cooke.

Recentemente, foram coletados nos domínios fitogeográficos da Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia, materiais macro e micromorfológicamente semelhantes a *D. americana* M.L. Han & B.K. Cui., espécie descrita em 2015 a partir de materiais coletados na Flórida (EUA) e Costa Rica, com base em análises morfológicas e moleculares filogenéticas (Han et al. 2015).

Neste trabalho, registramos pela primeira vez a ocorrência de *D. americana* para a América do Sul, a partir de evidências morfológicas e moleculares.

Objetivo

Registrar a nova ocorrência de *Daedalea americana* para a América do Sul, expandindo sua região de ocorrência, abrangendo os domínios fitogeográficos da Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia.

Material e Métodos

Os basidiomas desidratados foram analisados macromorfológicamente e quanto à forma, tamanho, textura, coloração e número de poros por milímetro, e micromorfológicamente esporos, hifas e basídios, foram analisados quanto à forma, tamanho e reatividade ao Melzer. As lâminas foram montadas em KOH 5% + Floxina e Reagente de Melzer, a partir de cortes dos tubos e contexto.

A extração do DNA dos materiais desidratados foi feito segundo Góes-Neto et al. 2005. Foram amplificadas as regiões ITS e LSU. As sequências obtidas, assim como sequências adicionais disponíveis no GenBank foram alinhadas utilizando o software MAFFT (Katoh 2013) e inspecionadas no MEGA (Tamura et al. 2013). As análises de Máxima Verossimilhança e Inferência Bayesiana foram feitas utilizando os softwares RAXML (Stamatakis 2014) e Mr. Bayes (Ronquist & Huelsenbeck 2003), respectivamente, ambos na plataforma CIRES.

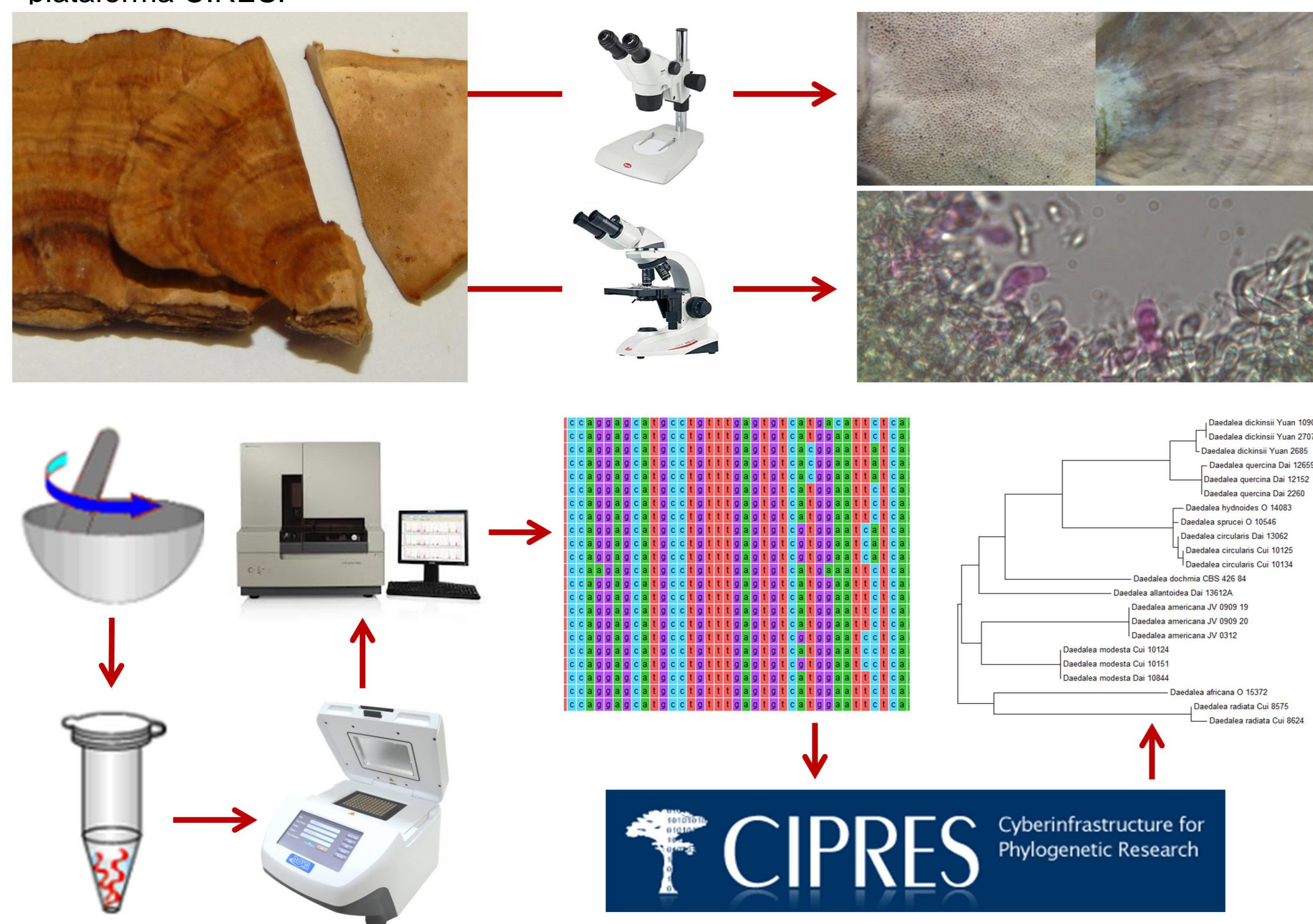


Figura 1: Metodologia utilizada para as análises morfológicas e moleculares.

Resultados e Discussão

As análises filogenéticas moleculares comprovaram que os materiais analisados tratavam-se de fato de espécimes de *Daedalea americana*. Esse resultado amplia a distribuição da espécie, que anteriormente possuía registros para a Flórida – EUA e Costa Rica, sendo agora sua ocorrência comprovada também para a América do Sul, ampliando sua distribuição para abranger também os domínios fitogeográficos da Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

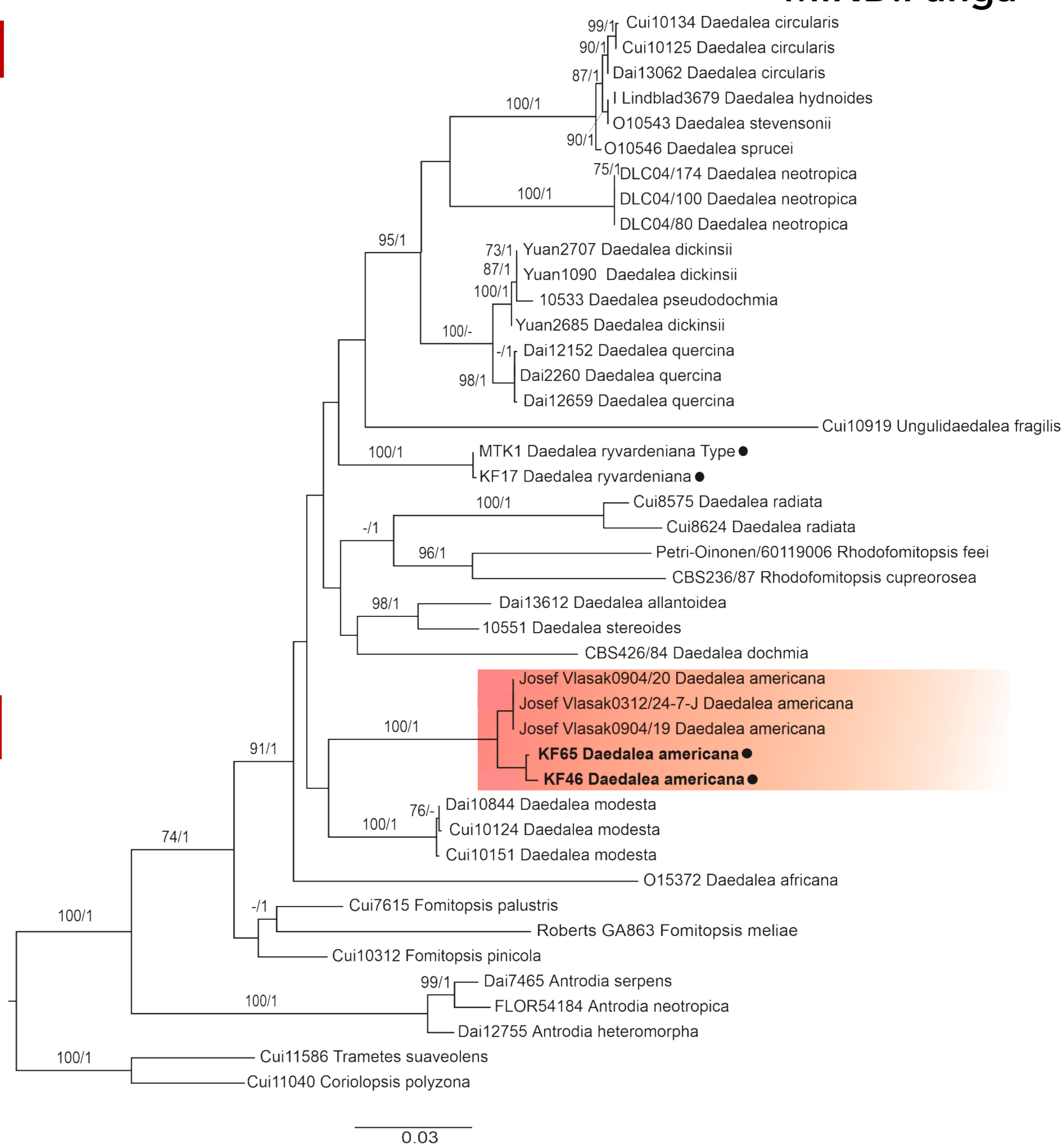


Figura 2. Árvore filogenética de *Daedalea* e gêneros relacionados inferida a partir dos marcadores ITS e LSU. Os círculos pretos simbolizam novas sequências geradas no presente estudo.



Figura 3. Basidiomas de *D. americana*, Mato Grosso, Brasil. Linha = 1cm.

Conclusões

Os resultados desse trabalho demonstram a necessidade do contínuo esforço amostral e de estudos acerca da diversidade da Funga no Brasil, uma vez que pode haver espécies com uma ampla distribuição na zona Neotropical, mas cuja ocorrência é conhecida apenas para regiões muito bem amostradas, como é o caso de *Daedalea americana*, aqui elucidado.

Referências Bibliográficas

- GÓES-NETO, A.; LOGUERCIO-LEITE, C.; GUERRERO, R.T. DNA extraction from frozen field-collected and dehydrated herbarium fungal basidiomata: performance of SDS and CTAB-based methods. *Biotemas*, v. 18, n.2, p. 19-32. 2005.
- HAN, M.; VLASÁK, J.; CUI, B. K. *Daedalea americana* sp. nov. (Polyporales, Basidiomycota) evidenced by morphological characters and phylogenetic analysis. *Phytotaxa*, v. 204, n. 4, p.277-286. 2015.